

Malan sai fortalecido da troca no BC

Nomeação como assessor permite que Armínio já atue como presidente do banco

Maria Luiza Abbott, Adriana Vasconcellos e Sheila d'Amorim

• BRASÍLIA. Divergências com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e a disparada do dólar na última sexta-feira derrubaram o presidente do Banco Central (BC), Francisco Lopes, que nem chegou a tomar posse, tendo ocupado o cargo interinamente por apenas 18 dias. Do episódio, saiu fortalecido o ministro, que indicou seu amigo Armínio Fraga para substituir Lopes. O presidente Fernando Henrique fez o convite a Fraga no sábado e ontem o Diário Oficial publicou sua nomeação para o cargo de assessor especial do Ministério da Fazenda. Dessa maneira, desde que chegou, ontem à tarde, ele já atua, na prática, como presidente do BC.

No Palácio do Planalto, a versão é de que o pânico da sexta passada, quando o dólar chegou a R\$ 2,15, passou a nítida sensa-

ção de que o Banco Central estava à deriva. Segundo um ministro, o presidente concluiu ainda naquele dia que Chico Lopes, como é conhecido, não era um operador e era preciso encontrar um xerife para o mercado.

— A sexta-feira foi um dia típico dos piores momentos do Governo Sarney, quando, nas quintas-feiras os boatos se espalhavam. Meia dúzia de vagabundos espalham uma esparrela ridícula e atingem seus objetivos — comparou o ministro.

Na semana passada, FH disse a Armínio que podia precisar dele

O presidente comunicou a decisão apenas a Malan e Fraga, ainda no sábado, e só autorizou o anúncio da troca depois que o mercado se mostrou mais tranquilo na segunda-feira. O presidente conheceu Fraga por intermédio de Malan e ele se tornou um dos seus interlocutores mais

frequentes desde a crise da Ásia, em 97. O último encontro de Fernando Henrique com Fraga foi num jantar no Alvorada na terça-feira passada, do qual participaram também o ministro da Fazenda e Chico Lopes. Conversaram sobre a crise e, em certo momento, o presidente conversou com Fraga longe dos demais.

— É possível que eu venha a precisar de você — disse Fernando Henrique.

— Se o senhor precisar, eu venho. Mas espero que não seja longo — respondeu Fraga.

— Eu também espero — concluiu o presidente que, naquele momento, pretendia chamar Fraga para ocupar o cargo de seu assessor a partir de julho, quando o economista deixaria Nova York para voltar ao Brasil. ■

• DÓLAR FECHA A 1,75 COM QUEDA PELO SEGUNDO DIA CONSECUTIVO, na página 22